



Avenida Senador Salgado Filho, 1385, Sala 114/116, Guabirota
Curitiba – Paraná – Brasil (81.510-000)
Vanilda Rosângela de Souza
vanilda.souza@sysflor.com.br

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DO MANEJO FLORESTAL E DA CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Duratex Florestal Ltda.

São Paulo

CERFLOR: SYS-FM/CERFLOR-0005

Endereço do Cliente: Fazenda Monte Alegre, 17120-000, Agudos, São Paulo, Brasil.

Lennon Franciel Neto – e-mail: lennon.franciel@duratex.com.br

<http://www.duratex.com.br>

DATA DA CERTIFICAÇÃO	VALIDADE ATÉ
08/06/2016	07/06/2021

DATA DA AUDITORIA DE CAMPO
08 a 11/05/2017
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
29/09/2017

Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação de monitoramento pela equipe de auditores e está dividido em duas seções. Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A seção A será disponibilizada por e-mail sempre que solicitada e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br). A seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

PREFÁCIO

Ciclo de auditorias de supervisão anuais			
<input checked="" type="checkbox"/> 1ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 2ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 3ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 4ª auditoria anual
Nome da Empresa de Gestão e abreviação usada nesse relatório:			
Duratex Florestal Ltda., EMF ou Duratex			

A Sysflor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal, sob o sistema de certificação do CERFLOR. Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que cumprirem os padrões de manejo florestal podem ser certificados e usar o logotipo do CERFLOR para fins de mercado, com supervisão regular da Sysflor. Assim, todos os certificados emitidos pela Sysflor, com base nos requisitos do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), requerem auditorias de supervisão anuais para assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação. Com isso, o objetivo da auditoria de supervisão anual é:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação, incluindo a eficácia, do sistema de gestão do cliente, e identificar áreas de possíveis melhorias, considerando as mudanças ocorridas no detentor do certificado e em seu sistema de gestão.
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos entre as auditorias de recertificação.

A auditoria é baseada em um processo de amostragem da informação disponível. Um resumo público da avaliação inicial está disponível por e-mail, sempre que solicitado e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br).

Os critérios de auditoria são utilizados como referência para determinação da conformidade e consideram:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação CERFLOR aplicáveis;
- Os processos definidos e a documentação do sistema de gestão desenvolvido pelo cliente.

De acordo com as diretrizes do INMETRO e da SYSFLOR, auditorias anuais/de supervisão não têm a intenção de examinar, por completo, todo o escopo das operações florestais certificadas, visto que o custo da auditoria de todo o escopo seria inviável. Ao invés disso, as auditorias anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação focada no tratamento de qualquer condição ou Não Conformidade pendente (veja resumo dessas Não Conformidades na seção 4.0 desse relatório e, suas posições finais resultantes dessa auditoria anual, no relatório de Não Conformidades, apresentado em arquivo separado);
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão que tenha surgido desde a concessão do certificado ou, antes da auditoria de supervisão; e
- Foco adicional, se necessário, para cobertura de tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes, desconhecidos pelo detentor do certificado antes da auditoria.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	5
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO	5
1.1. Equipe da Auditoria Anual	5
1.2. Tempo total dedicado à avaliação	6
1.3 Padrões utilizados	6
1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO.....	6
1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas	6
1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)	6
2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL	7
2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual.....	7
3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO	8
4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO.....	9
4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes	9
4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria.....	15
5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS	20
5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas.....	20
5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e repostadas dadas pela equipe onde aplicáveis 21	
6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO	21
7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO.....	22
8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS	30
8.1 Informação Social.....	30
8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes	30
8.1.2 Caracterização do contexto sócio-econômico das UMF / AMF.....	30
8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos	31
SEÇÃO B – APÊNDICES (CONFIDENCIAL)	Erro! Indicador não definido.
Apêndice 1 – Lista de UMF selecionadas para avaliação.....	Erro! Indicador não definido.
Apêndice 2 – Lista de Partes Interessadas Consultadas	Erro! Indicador não definido.
Apêndice 3 – Técnicas de Avaliação Adicionais Empregadas	Erro! Indicador não definido.
Apêndice 4 – Observações detalhadas	Erro! Indicador não definido.

Apêndice 5 – Requisitos da Portaria do Inmetro nº 547 de 25 de outubro de 2012 **Erro! Indicador não definido.**

Apêndice 6 – Requisitos de uso do Selo de Identificação da Conformidade do Cerflor e/ou da Logo PEFC **Erro! Indicador não definido.**

Apêndice 7 – Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) . **Erro! Indicador não definido.**

Apêndice 8 – Programas de Manejo em Grupo..... **Erro! Indicador não definido.**

Apêndice 9 – Informações Relevantes para o Programa de Auditoria..... **Erro! Indicador não definido.**

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

1.1. Equipe da Auditoria Anual

Nome do Auditor:	Vanilda Rosângela de Souza	Função do Auditor:	Auditores líderes
Qualificações: Engenheira florestal formada pela USP, Mestre pela ESALQ/USP, na área de tecnologia de madeira e Doutora pela UFPR, na área de Tecnologia de Produtos Florestais. Com mais de trinta anos de experiência profissional, atuou como pesquisadora e consultora. No setor florestal, desenvolveu, implantou e conduziu programas de qualidade nas atividades florestais, assim como pesquisa para aumento da produtividade florestal e melhoria da qualidade da madeira. Atou na área de colheita florestal por mais de sete anos. No setor ambiental, realizou estudos e desenvolveu programas para minimização dos impactos ambientais causados pelas atividades florestais; desenvolveu e implantou programas de gerenciamento de resíduos gerados nas atividades florestais, bem como normas para utilização de produtos químicos e introdução de novos produtos; coordenou estudos de fragmentos naturais e projetos de recuperação de áreas degradadas. Na área social, desenvolveu programas de qualificação de recursos humanos (treinamentos e reciclagens), envolvendo os temas produtividade, qualidade, segurança no trabalho e meio ambiente; desenvolveu projetos, implantou e executou programas de educação ambiental na região Norte Pioneira do Estado do Paraná. No setor industrial, desenvolveu e implantou programas de Integração Floresta x Indústria, visando à melhoria da qualidade do produto final e à redução de custos de produção, além de estudos e programas de adequação e otimização de matérias-primas. É coordenadora do programa de certificação da SCS no Brasil, através da empresa Sysflor, tendo participado como auditora de diversos processos de avaliação preliminar, certificação e recertificação de unidades de manejo florestal, incluindo plantações florestais e florestas naturais, como também sistemas de cadeia de custódia dos mais diversificados produtos de madeira.			
Nome do Auditor:	Rosemeri Segecin Moro	Função do Auditor:	Auditores
Qualificações: Mestre em Ciências Biológicas pela UFPR, Doutora em Biologia Vegetal pela UNESP-Rio Claro e Pós-doutorado em Conservação de Ambientes Silvestres pela Escola de Floresta da UFPR. É Professora Associada desde 1987 da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), onde leciona para o Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, para o Curso de Mestrado em Gestão do Território da UEPG e co-orienta no curso de doutorado em Engenharia Florestal (UFPR). Foi professora visitante do Curso de Pós-graduação em Ecologia da Universidad de Antioquia, na Colômbia, e participou de diversas visitas técnicas nos Estados Unidos, Portugal e Suécia. Desenvolve projetos na área ambiental, financiados pela Fundação Araucária e CNPq, e mantém convênios para pesquisa em Conservação com a Universidad Autonoma de Madrid (UAM), ICMBio, COPEL, SEMA/IAP e outros. Integrou equipes para elaboração de Planos de Manejos de Unidades de Conservação e de Planos Diretores municipais no Paraná. Integrante, há quase 20 anos, do Núcleo de Estudos em Meio Ambiente (NUCLEAM), participa do Conselho Gestor do Parque Estadual de Vila Velha, do Parque Estadual do Guartelá e do Comitê Estadual de Assessoria do Programa do Estado de Matas Ciliares. Auditor líder em ISO 14001 (sistema de gestão ambiental). Desde 2007 tem atuado como auditora de manejo florestal para fins de certificação FSC em diversas empresas florestais brasileiras.			
Nome do Auditor:	Luiz Carlos Mudri	Função do Auditor:	Auditor
Qualificações: Engenheiro florestal pela UFSM de Santa Maria – RS e Engenheiro de Segurança do Trabalho da UTFPR - Ponta Grossa – PR. Atuou como Gestor de Operações Florestais em empresas multinacional e nacional, área de Abastecimento de madeira (Colheita, baldeio, estradas, transporte florestal e alimentação de pátio de madeira). Foi coordenador de Abastecimento da Klabin do Paraná de 1995 a 2007 e gerente de Operações Florestais da MASISA FLORESTAL de 2007 a 2013. Atuou como			

auditor interno nas áreas de qualidade (ISO 9001), segurança (OHSAS 18001); FSC (manejo de florestas e cadeia de custódia) e meio ambiente (ISO 14001). Atualmente é consultor florestal e de segurança do trabalho de empresas florestais além de auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC.

1.2. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicado à avaliação do requerente:	04
B. Número de auditores participantes na avaliação:	03
C. Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	01
D. Número total de homens/dia utilizado na avaliação:	13

1.3 Padrões utilizados

1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

Título do padrão	Versão	Data da Finalização
ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais.	3ª Edição	12 de dezembro de 2012
Requisitos da Portaria do Inmetro nº 547	-	25 de outubro de 2012

1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Finalização
FSC-STD-BRA-01-2014: Avaliação de Plantações Florestais na República Federativa do Brasil: Padrão Harmonizado entre Certificadoras	V 1-1	28 de julho de 2014

* Os resultados da auditoria nesse padrão estão descritos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A Sysflor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789:2012 e ABNT NBR 15789:2013, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da Sysflor	A Sysflor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar uma certificadora americana no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro). Em maio de 2014 a Sysflor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), para atuar como Organismo de Certificação Florestal (OCF) na certificação de manejo de plantações florestais CERFLOR,

	<p>com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015 recebeu acreditação, pelo mesmo organismo, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de nativas CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 15789.</p> <p>A Sysflor conta com uma equipe multidisciplinar de auditores locados em várias regiões do Brasil e vários clientes de manejo florestal e cadeia de custódia.</p>
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	<p>Endereço: Avenida Senador Salgado filho, 1385 – Sala 114/116, Curitiba – Paraná – Brasil – CEP: 81510-000</p> <p>Telefone: 55 (41) 3344-5061</p> <p>E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br</p> <p>Website: www.sysflor.com.br</p>

2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL

2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual

Data: 08/05/2017	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Escritório da empresa, em Agudos – SP	<p>Reunião de abertura (apresentações, introdução / atualização sobre padrões e protocolos do Cerflor e Sysflor);</p> <p>Confirmação do Escopo da Auditoria;</p> <p>Atualização da base florestal;</p> <p>Localização das florestas e atividades operacionais em andamento;</p> <p>Revisão do plano de auditoria e atualização do itinerário de visitas;</p>
Escritório da empresa, em Agudos – SP	<p>Verificação das ações corretivas para tratativa das NC / OM de auditoria anterior;</p> <p>Verificação de documentação para avaliação dos documentos de saúde e segurança no trabalho e avaliação dos levantamentos de impactos sociais;</p>
Data: 09/05/2017	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Universidade Estadual Paulista – UNESP (campus Botucatu)	Consulta pública, via telefone;
Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB (unidade Bauru – SP)	Consulta pública, via telefone;
Vistoria de campo: Fazenda Bofete, Bofete – SP.	<p>Vistoria nas operações de colheita mecanizada;</p> <p>Verificação das condições de conservação de estradas, dos povoamentos florestais, áreas de conservação (APP e RL);</p> <p>Vistoria das condições de máquinas e equipamentos;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança do trabalho e documentos relacionados;</p> <p>Entrevista com trabalhadores;</p>
Vistoria de campo: Fazenda Piracema, bloco Lençóis	Visita à área de relevante interesse ecológico Reserva do Matão (RPPN Olavo Egydio Setubal);

Paulista – SP	Vistoria em operações de colheita mecanizada; Vistoria em operações de preparo do solo, plantio e irrigação; Entrevista com trabalhadores; Verificação das condições de conservação de estradas, dos povoamentos florestais, áreas de conservação (APP e RL);
Vistoria de campo: Fazenda Rio Pardo e Fazenda Rio Claro, bloco Lençóis Paulista – SP	Vistoria nas operações de combate mecanizado à formiga pós-corte; Entrevista com trabalhadores; Verificação das condições de conservação de estradas, dos povoamentos florestais, áreas de conservação (APP e RL);
Vistoria de campo: Fazenda Monte Alegre, Agudos – SP	Visita ao centro de Educação Ambiental - AVAP;
Data: 10/05/2017	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Vistoria em campo: Fazenda Bofete, bloco Botucatu – SP	Vistoria nas operações de colheita mecanizada; Entrevista com trabalhadores; Verificação das condições de conservação de estradas, dos povoamentos florestais, áreas de conservação (APP e RL);
Vistoria em campo: Fazenda Nova Esperança, bloco Botucatu – SP	Vistoria em área recém colhida por terceiros (final de 2016); Verificação das condições de conservação de estradas, dos povoamentos florestais, áreas de conservação (APP e RL);
Escritório da empresa em Botucatu – SP	Verificação de documentação; Entrevista com colaboradores.
Data: 11/05/2017	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB (unidade Bauru – SP)	Consulta pública;
Escritório da Empresa em Agudos – SP	Análise dos registros de Treinamento, Atestados de Saúde Ocupacional – ASO dos colaboradores entrevistados em MG; Análise de consistência entre APR, PPRA e PCMSO das funções desempenhadas pelos colaboradores entrevistados; Verificação de documentos relacionados à saúde e segurança do trabalho; Verificação de documentação agrária; Avaliação do atendimento das condicionantes da derrogação de uso de Sulfluramida e Deltametrina; Fechamento de NC/OM de acordo com as ações corretivas; Entrevista com trabalhadores
Escritório da empresa em Agudos – SP	Preparação da Reunião de Encerramento: consolidação das informações observadas e confirmação as conclusões da auditoria;
Escritório da empresa em Agudos – SP	Reunião de encerramento e revisão de constatações: reunião com toda equipe relevante da empresa para resumir as conclusões da auditoria, potenciais não conformidades e as próximas etapas.

3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual
-------------------------------------	--

	o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas:	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas não são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera, dessa forma, recomenda-se que uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (na recertificação) seja realizada.

4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

Constatação Número: 2016-01		
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM		
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):		
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):	
Indicador(es) Cerflor:	2.1.a	
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):		
<p>O EMF possui identificação e caracterização de potenciais aspectos e impactos ambientais, bem como, suas medidas mitigadoras. Esses impactos identificados são revisados durante o microplanejamento das atividades operacionais. Para uma grande parte da UMF, a operação de colheita será realizada por uma empresa compradora da madeira, cujo contrato especifica sua total responsabilidade sobre a área e a operação. Contudo, não está evidenciado se as medidas mitigadoras a serem adotadas nestas áreas de venda de madeira em pé serão as mesmas planejadas pela Duratex e não está definido quem irá monitorá-las.</p>		
Análise da Causa Raiz pelo EMF: Fator humano > Equipe temporária > Procedimentos > Procedimento incorreto/incompleto > Incompleto/Situação não coberta > Problema nos padrões, políticas ou controles operacionais (PPCO) da empresa > PPCO ausente/Problema não endereçado.		
Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Procedimentos aplicáveis a esta situação devem ser revisados para que os impactos ambientais das operações terceirizadas sejam adequadamente monitorados.	
Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Os procedimentos de aspectos e impactos ambientais (PROC-003) serão revisados para que seja incluída uma sistemática de validação dos controles operacionais propostos pela empresa compradora ou comunicação dos controles estabelecidos pela Duratex.	
	Ação	Responsável
	Revisar procedimentos	Meio Ambiente
		Prazo
		30/04/16
Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>	

Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<p>Foi apresentado o microplanejamento de colheita da International Paper do Brasil Ltda. na Fazenda Bofete “Micro Planejamento Colheita - Região: I. Horto: 1079 – Duratex Bofete”, de 2016.</p> <p>Foi apresentado o procedimento FLO-COL-PRO_002627 “Colheita e Transporte Florestal”, versão 5, de 07/12/2016 da International Paper do Brasil Ltda.</p> <p>Foi apresentado o procedimento Duratex PROC-003 – rev. 14 de 26/04/2016 - “aspectos e impactos ambientais” com a seguinte adição no fim do item 4.1: “Nas situações em que as atividades de manejo sejam conduzidas por empresas terceirizadas (venda de madeira em pé, por exemplo), deverão ser solicitadas à empresa cópias de seus procedimentos operacionais para que sejam avaliados pela área de Meio Ambiente quanto à sua adequação com os procedimentos seguidos pela Duratex. <u>Caso os procedimentos do prestador de serviço ou cliente estejam em linha com os internos da Duratex, nenhuma ação é necessária. Caso contrário, os procedimentos da Duratex deverão ser apresentados à empresa”.</u></p>
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>Os procedimentos mencionados no plano de ação foram revisados e validados pelo EMF, incluindo os procedimentos adotados pela empresa compradora de madeira em pé. Verificou-se que o EMF realiza vistorias pré e pós-colheita nas áreas de venda de madeira em pé. Entretanto, durante a visita realizada foi observado na Fazenda Bofete: a) danos na bordadura de vegetação nativa em áreas recém colhidas (talhão 9U); b) galhadas atravancando o carreador (item 8 do microplanejamento da Faz. Bofete), inclusive parte delas sobre a APP; c) existência de recipiente vazio de óleo e pneu nas APPs (talhão 9U e 2U, respectivamente), indicando que a ação implementada não foi eficaz. Desta forma, a NC está sendo elevada a maior. (Vide NC maior 2017-01)</p>
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2016-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.1.b
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	

Foi verificado que a empresa possui a rede hidrográfica mapeada nas fazendas inseridas no escopo da certificação e suas áreas adjacentes. Entretanto, não foi evidenciada a caracterização desses recursos hídricos, considerando-se a(s) microbacia(s) onde se insere a área de manejo florestal.														
Análise da Causa Raiz pelo EMF: Fator humano > Equipe própria > Procedimentos > Procedimento incorreto/incompleto > Incompleto/Situação não coberta > Problema nos padrões, políticas ou controles operacionais (PPCO) da empresa > PPCO ausente/Problema não endereçado														
Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Elaborar procedimento para caracterização dos recursos hídricos das áreas pertencentes ao escopo certificado.													
Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Definir critérios, parâmetros e atributos que deverão ser levantados para a caracterização dos recursos hídricos presentes nas áreas pertencentes ao escopo certificado.													
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ação</th> <th>Responsável</th> <th>Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Elaborar procedimento com os parâmetros que deverão ser analisados</td> <td>Biodiversidade e Recursos Naturais</td> <td>30/06/16</td> </tr> <tr> <td>Realizar estudos para caracterização dos recursos hídricos</td> <td>Biodiversidade e Recursos Naturais</td> <td>30/06/16</td> </tr> <tr> <td>Realizar análises</td> <td>Laboratório contratado</td> <td>31/12/16</td> </tr> </tbody> </table>		Ação	Responsável	Prazo	Elaborar procedimento com os parâmetros que deverão ser analisados	Biodiversidade e Recursos Naturais	30/06/16	Realizar estudos para caracterização dos recursos hídricos	Biodiversidade e Recursos Naturais	30/06/16	Realizar análises	Laboratório contratado	31/12/16
Ação	Responsável	Prazo												
Elaborar procedimento com os parâmetros que deverão ser analisados	Biodiversidade e Recursos Naturais	30/06/16												
Realizar estudos para caracterização dos recursos hídricos	Biodiversidade e Recursos Naturais	30/06/16												
Realizar análises	Laboratório contratado	31/12/16												
Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)													
Prazo para implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):													
Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	Foi apresentado o procedimento CEDOC 45.899 – “Procedimento para Caracterização dos Recursos Hídricos” com as diretrizes para caracterização dos recursos hídricos. Esta se dará em função da classificação definida pelo órgão oficial de cada estado, divisão da fazenda em microbacias, hierarquia fluvial (primeira, segunda ou terceira ordem), descrição da tipologia e estágio sucessional da vegetação, tipologia de solo e informações climáticas. Foi apresentado o documento “Caracterização das Microbacias da Fazenda Nova Esperança”, o qual foi vistoriado em campo por esta auditoria.													
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	O procedimento com as diretrizes para caracterização dos recursos hídricos foi elaborado (CEDOC 45.899). A caracterização dos recursos hídricos das fazendas pertencentes ao escopo certificado foi iniciada com base em estudos das áreas.													
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)													

Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM										
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):										
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):									
Indicador(es) Cerflor:	4.2.c									
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Não foi evidenciado existência de monitoramento dos parâmetros qualitativos e quantitativos dos recursos hídricos relevantes em alguma fazenda integrante do escopo da certificação.										
Análise da Causa Raiz pelo EMF: Fator humano > Equipe própria > Procedimentos > Procedimento incorreto/incompleto > Incompleto/Situação não coberta > Problema nos padrões, políticas ou controles operacionais (PPCO) da empresa > PPCO ausente/Problema não endereçado										
Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Estabelecer sistemática de monitoramento de parâmetros qualitativos e quantitativos dos recursos hídricos relevantes.									
Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Elaborar procedimento para monitoramento de recursos hídricos que contemple parâmetros qualitativos e quantitativos de forma amostral, com ênfase nos recursos que forem caracterizados como relevantes. <table border="1" data-bbox="488 1098 1421 1318"> <thead> <tr> <th>Ação</th> <th>Responsável</th> <th>Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Elaborar procedimento com os parâmetros que deverão ser analisados</td> <td>Biodiversidade e Recursos Naturais</td> <td>30/06/16</td> </tr> <tr> <td>Realizar análises</td> <td>Laboratório contratado</td> <td>31/12/16</td> </tr> </tbody> </table>	Ação	Responsável	Prazo	Elaborar procedimento com os parâmetros que deverão ser analisados	Biodiversidade e Recursos Naturais	30/06/16	Realizar análises	Laboratório contratado	31/12/16
Ação	Responsável	Prazo								
Elaborar procedimento com os parâmetros que deverão ser analisados	Biodiversidade e Recursos Naturais	30/06/16								
Realizar análises	Laboratório contratado	31/12/16								
Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)									
Prazo para implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):									
Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	Foi apresentado o procedimento CEDOC 45.899 – “Procedimento para Caracterização dos Recursos Hídricos” com as diretrizes para monitoramento de recursos hídricos. Este se dará em função dos resultados de análise de parâmetros de OD, Coliformes termotolerantes, pH, DBO, DB _{05,20} , Temperatura da água, Nitrogênio total, Fósforo total, Turbidez e Resíduo total. A frequência das análises de água, com cronograma até 2020, será determinada de acordo									

	com a programação das operações florestais, com coleta no exutório da microbacia, antes e depois das operações de silvicultura ou colheita, considerando a análise de solo realizada antes do início de cada rotação.
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	Existe um procedimento com as diretrizes para caracterização dos recursos hídricos (CEDOC 45.899). No entanto não foram realizadas as análises de água previstas no Plano de Ação Corretivo (prazo 31/12/2016). Com isso, não foi evidenciado existência de monitoramento dos parâmetros qualitativos e quantitativos dos recursos hídricos relevantes em alguma fazenda integrante do escopo da certificação. Desta forma, a NC está sendo elevada a maior. (Vide NC maior 2017-04)
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2016-04	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.3.e
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): No Depósito de Agrotóxicos da Fazenda Rio Claro, foi verificado que a contenção a vazamentos existente não confinaria o líquido eventualmente vazado em um espaço restrito. Nessa condição, em caso de derramamentos, haveria dificuldade na limpeza e descontaminação da área.	
Análise da Causa Raiz pelo EMF: Não se aplica	
Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O depósito de agrotóxicos da fazenda Rio Claro possui piso impermeabilizado e uma lombada de contenção na porta, impedindo o vazamento de produtos químicos em caso de derramamento no interior do depósito. Além disso, as embalagens somente comportam pequenos volumes individualmente (as maiores embalagens normalmente são de 20 litros) que ficariam totalmente contidos no espaço do depósito em caso de rompimento. Todos os produtos ficam armazenados sobre pallets, eliminando o risco de mistura de produtos (sólidos com líquidos, por exemplo). Complementarmente, as embalagens de agrotóxicos são projetadas para resistirem ao impacto de uma queda de altura equivalente à altura máxima de empilhamento do produto.
Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima):

Prazo para implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	O EMF entende que não está em desacordo com a legislação (NR-31 – item 31.8.17) que exige das edificações destinadas ao armazenamento de agrotóxicos “f) possibilitar limpeza e descontaminação.” Argumenta ser altamente improvável o rompimento de embalagens armazenadas de forma adequada. Acrescenta que, se isso vier a acontecer, além do conteúdo não ter possibilidade de ultrapassar a lombada de contenção, o piso impermeabilizado permitiria a efetiva limpeza e descontaminação da área. Considerando essas afirmativas e justificativas apresentadas pelo EMF, a OM foi encerrada.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2016-05	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.1.b
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF possui identificação e caracterização de potenciais aspectos e impactos sociais, bem como medidas mitigadoras e potencializadoras. Durante o microplanejamento das atividades operacionais estes impactos são revisados. Para uma grande parte da UMF, a operação de colheita será realizada por empresa compradora da madeira, cujo contrato especifica sua total responsabilidade sobre a área e a operação. Contudo, não está evidenciado se as medidas mitigadoras a serem adotadas nestas áreas de venda de madeira em pé serão as mesmas planejadas pela Duratex e não está definido quem irá monitorá-las.	
Análise da Causa Raiz pelo EMF: Fator humano > Equipe temporária > Procedimentos > Procedimento incorreto/incompleto > Incompleto/Situação não coberta > Problema nos padrões, políticas ou controles operacionais (PPCO) da empresa > PPCO ausente/Problema não endereçado	
Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF)	Procedimentos aplicáveis a esta situação devem ser revisados para que os impactos ambientais das operações terceirizadas sejam adequadamente

(incluindo qualquer evidência encaminhada)	monitorados.						
Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Os procedimentos de aspectos e impactos sociais (PROC-059) serão revisados para que seja incluída uma sistemática de validação dos controles operacionais propostos pela empresa compradora ou comunicação dos controles estabelecidos pela Duratex. <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 60%;">Ação</th> <th style="width: 20%;">Responsável</th> <th style="width: 20%;">Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Revisar procedimentos</td> <td>Meio Ambiente</td> <td>30/04/16</td> </tr> </tbody> </table>	Ação	Responsável	Prazo	Revisar procedimentos	Meio Ambiente	30/04/16
Ação	Responsável	Prazo					
Revisar procedimentos	Meio Ambiente	30/04/16					
Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)						
Prazo para implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):						
Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	Foi apresentado o microplanejamento de colheita da empresa compradora de madeira em pé, na Fazenda Bofete - "Micro Planejamento Colheita - Região: I. Horto: 1079 – Duratex Bofete", de 2016. Foi apresentado o procedimento FLO-COL-PRO_002627 "Colheita e Transporte Florestal", versão 5, de 07/12/2016 empresa compradora de madeira em pé. Foi apresentado o procedimento Duratex PROC-059 – rev. 2 – "aspectos e impactos sociais", com a seguinte adição no item 3.3: "Nas situações em que as atividades de manejo sejam conduzidas por empresas terceirizadas (venda de madeira em pé, por exemplo), deverão ser solicitadas à empresa cópias de seus procedimentos operacionais para que sejam avaliados pela área de Relações Socioambientais quanto à sua adequação com os procedimentos seguidos pela Duratex. <u>Caso os procedimentos do prestador de serviço ou cliente estejam em linha com os internos da Duratex, nenhuma ação é necessária. Caso contrário, os procedimentos da Duratex deverão ser apresentados à empresa</u> ".						
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	Os procedimentos mencionados no plano de ação foram revisados e implementados. Nas áreas onde há colheita realizada pelo cliente (venda de madeira em pé) foram disponibilizados os procedimentos e microplanejamento da empresa compradora da madeira em pé. Em campo, nas atividades da Fazenda Bofete, foi verificado que os procedimentos estão implementados.						
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)						

4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria

Constatação Número: 2017-01
Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.1.a
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Não eficácia do plano de ação da NC menor 2016-01: "O EMF possui identificação e caracterização de potenciais aspectos e impactos ambientais, bem como, suas medidas mitigadoras. Esses impactos identificados são revisados durante o microplanejamento das atividades operacionais. Para uma grande parte da UMF, a operação de colheita será realizada por uma empresa compradora da madeira, cujo contrato especifica sua total responsabilidade sobre a área e a operação. Contudo, não está evidenciado se as medidas mitigadoras a serem adotadas nestas áreas de venda de madeira em pé serão as mesmas planejadas pela Duratex e não está definido quem irá monitorá-las."</p> <p>Durante a auditoria de 2017 foi verificado que os procedimentos estabelecidos no plano de ação foram revisados e validados pelo EMF, incluindo os procedimentos adotados pela empresa compradora de madeira em pé. Verificou-se que o EMF realiza vistorias pré e pós-colheita nas áreas de venda de madeira em pé. Entretanto, durante a visita realizada foi observado na Fazenda Bofete: a) danos na bordadura de vegetação nativa em áreas recém colhidas (talhão 9U); b) galhadas atravancando o carreador (item 8 do microplanejamento da Faz. Bofete), inclusive parte delas sobre a APP; c) existência de recipiente vazio de óleo e pneu nas APPs (talhão 9U e 2U, respectivamente), indicando que a ação implementada não foi eficaz.</p>	
Análise da causa raiz determinada pelo EMF:	
Ação corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Plano de Implementação da ação corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):

Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria do EMF)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2017-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.4.b
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF está realizando venda de madeira em pé CERFLOR, através de contrato de compra e venda. A empresa também possui controles que demonstram quais são as florestas vendidas. Foram avaliados dois contratos. Ambos não possuem a declaração CERFLOR. Em um deles há apenas a menção de que a madeira é certificada CERFLOR. A falta da declaração CERFLOR, incluindo o número do certificado no contrato de compra e venda, leva a uma quebra documental na cadeia de custódia desta madeira.	
Análise da causa raiz determinada pelo EMF:	
Ação corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Plano Implementação da ação corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)

	<input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria do EMF)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2017-03	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	3.2.g
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF declarou não possuir áreas degradadas a recuperar, exceto recuos de plantios em APP. No entanto, na Fazenda Nova Esperança, foi verificada uma voçoroca, em cabeceira de nascente, não avaliada pela empresa e nem mapeada.	
Análise da causa raiz determinada pelo EMF:	
Ação corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Plano de Implementação da ação corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final

<i>de melhoria)</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria do EMF)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2017-04	
Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.2.c
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): <p>Não atendimento à NC menor 2016-03: “Não foi evidenciado existência de monitoramento dos parâmetros qualitativos e quantitativos dos recursos hídricos relevantes em alguma fazenda integrante do escopo da certificação.”</p> <p>Durante a auditoria de 2017 verificou-se que existe um procedimento com as diretrizes para caracterização dos recursos hídricos (CEDOC 45.899). No entanto, não foram realizadas as análises de água previstas no Plano de Ação Corretivo da NC 2016-03 (prazo 31/12/2016). Com isso, não foi evidenciado existência de monitoramento dos parâmetros qualitativos e quantitativos dos recursos hídricos relevantes em alguma fazenda integrante do escopo da certificação.</p>	
Análise da causa raiz determinada pelo EMF:	
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Plano implementação da ação corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Parecer da Sysflor sobre o plano de	<input type="checkbox"/> Aceito

implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
Prazo para implementação do plano de ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (<i>ou ação de melhoria do EMF</i>)	
Revisão da SysFlor (<i>Análise de eficácia</i>)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, consulta às principais partes afetadas foi um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação em campo. Os objetivos distintos das consultas foram solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo da EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas.

5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas

Grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas da EMF e contatos adicionais de outras fontes. Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

Gerência e funcionários do EMF
Consultores Florestais
Empresas prestadoras de serviços
Proprietários adjacentes
Organizações cívicas e de interesse social, locais e regionais
Órgãos Governamentais
Organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais
Órgãos federais, estaduais e municipais
Pessoal de agências reguladoras local, estadual e federal
Outros grupos relevantes

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do CERFLOR.

5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis

A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da Sysflor estão descritas a seguir.

A Sysflor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria anual.		<input type="checkbox"/>
Comentários das Partes Interessadas		Respostas da Sysflor
Questões econômicas		
Nenhum.		
Questões Sociais		
Nenhum.		
Questões Ambientais		
Há algumas licenças ambientais foram emitidas para a atividade florestal da Duratex. Não há registro de ocorrência de anormalidade.	<p>Foi evidenciado que a Duratex Florestal possui com a Secretaria de Meio Ambiente e Turismo - SEMAT, as seguintes Declarações de Atividade “NÃO SENDO PASSÍVEL DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL” das seguintes fazendas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Declaração Nº 94/2015, Fazenda Matinha - atividade referente à Silvicultura, Área útil de 140,00 hectares. Validade da licença: 21/03/2019; <p>Declaração Nº 321/2013, Fazenda Rio Borá - atividade referente à Silvicultura, Área útil (não indicada no documento), Validade da licença: 10/06/2017.</p> <p>Não há prazo fixado em lei para entrada antecipada de pedido de renovação dessa declaração (antes de seu vencimento). Mas, a responsável desta questão na empresa prevê efetuar pedido dessa renovação na segunda quinzena de maio 2017.</p>	

6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do cliente e concluiu que o escopo de certificação (ver item 7 abaixo) está adequado aos requisitos de manejo florestal aplicável.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es) ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferentemente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
O detentor do certificado tem demonstrado total e contínua conformidade com as	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

normas aplicáveis do Manejo Florestal. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto.	
Para certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
Comentários: O empreendimento de manejo florestal demonstrou estar desenvolvendo seu manejo florestal de acordo com o determinado pelos requisitos da certificação. Trata-se de uma empresa comprometida com a realização de um manejo responsável nos aspectos sociais, ambientais e econômicos. Foram identificadas algumas NC maiores e menores, para as quais o EMF possui prazo para tratativa. Dessa forma, recomenda-se a manutenção da certificação ao EMF.	

7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Não houve alteração no escopo da certificação durante o ano anterior.

Informação do Nome e Contato

Nome da Empresa	Duratex Florestal Ltda.		
Histórico da Empresa	A Duratex S.A. é uma empresa brasileira, privada e de capital aberto, controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e Companhia Ligna de Investimentos. Maior produtora de painéis de madeira industrializada e pisos, louças e metais sanitários do Hemisfério Sul, é líder no mercado brasileiro com as marcas Durafloor, Duratex, Deca e Hydra. Está entre as 10 maiores empresas globais dos setores em que atua.		
Pessoa responsável pelo manejo	Lennon Franciel Neto		
Endereço	Fazenda Monte Alegre	Telefone	(14) 3262-8468
	17120-000, Agudos,	Fax	-
	Estado de São Paulo,	e-mail	lennon.franciel@duratex.com.br
	Brasil.	Website	www.duratex.com.br

Informação para Venda CERFLOR

Pessoa de contato para venda de produtos CERFLOR	Lennon Franciel Neto		
Endereço	Fazenda Monte Alegre	Telefone	(14) 3262-8468
	17120-000, Agudos,	Fax	-
	Estado de São Paulo,	e-mail	lennon.franciel@duratex.com.br
	Brasil.	Website	www.duratex.com.br

Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF múltiplas (ou multi-site)
	<input type="checkbox"/> Grupo	
Membros de Grupo (se aplicável)	N/A	
Número de UMFs no escopo do certificado	1	

Localização Geográfica das UMFs	Latitude & Longitude: 22° 25' 49,4" S e 48° 53' 57,6 W
Área florestal total no escopo da certificação de manejo: Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha	
Manejo privado	14.020,60
Manejo estatal	-
Manejo comunitário	-
Divisão da UMF em unidades manejáveis:	
A UMF é dividida em fazendas agrupadas, geograficamente, em duas unidades florestais: Lençóis Paulista e Botucatu, no estado de São Paulo. As fazendas, por sua vez, são divididas em quadras (talhões) para o manejo florestal.	

Lista das propriedades no escopo de certificação

Nome da Fazenda	Área produtiva	Área de Conservação	Outras Áreas	Área total
Bofete	1.315,12	301,63	64,07	1.680,81
Nova Esperança	269,13	343,51	16,62	629,26
Piracema	3.751,22	501,56	245,78	4.498,56
Rio Pardo	2.614,52	664,2	91,33	3.370,05
Santa Fé	993,47	460,38	54,43	1.508,27
Santa Fé 2	121,31	139,78	9,30	270,39
São Judas Tadeu	1.357,99	621,54	83,73	2.063,26
TOTAL	10.422,76	3.032,60	565,26	14.020,60

Floresta de Produção

Produtos florestais madeireiros	Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Área total de floresta produtiva (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida).	10.422,76
Área de produção classificada como "plantação".	10.422,76
Área da floresta de produção regenerada, primariamente, mediante replantio ou combinação do replantio com talhadia.	-
Área da floresta de produção regenerada, primariamente, mediante regeneração natural ou combinação da regeneração natural com talhadia.	-
Sistema(s) Silvicultural(is)	Área sob o tipo de manejo
Manejo equiâneo	10.422,76
Corte-raso (amplitude da extensão do corte-raso 785,70 ha/ano)	10.422,76
Sob cobertura	0
Outro:	0
Manejo multiâneo	0
Seleção de árvores individuais	
Seleção em grupos	
Outro:	
<input checked="" type="checkbox"/> Outro: (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agro-pastoril, sistema florestal, etc.).	565,26
Taxa sustentável de colheita (metros cúbicos de tora) ou Área Anual de	445 mil m ³

Corte (hectares), onde for disponível.	
Produtos florestais não-madeireiros (PFNM)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços.	0
Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços	0
Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto.	0
Explicação das pressuposições e referência à fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas:	
As estimativas de colheita são baseadas em informações de prognoses de produção florestal obtidas através de inventário florestal contínuo e pré-corte.	
Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).	
<i>Eucalyptus grandis</i> , <i>Eucalyptus camaldulensis</i> , <i>Eucalyptus saligna</i> , <i>Eucalyptus urophylla</i> , e híbridos.	

Produtos

Produtos de madeira
Nome do Produto
Árvore em pé, toras, toretes e cavaco.
Produtos florestais não madeireiros
Nome do Produto
Nenhum.

Áreas de Conservação

Área com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.	3.032,60 ha
--	-------------

Áreas fora do escopo da certificação (Certificação Parcial/ Excisão)

<input type="checkbox"/> N/A – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão incluídas no escopo.	
<input checked="" type="checkbox"/> O requerente possui e/ou maneja outras áreas florestais (Fazendas) que não estão sendo avaliadas.	
<input type="checkbox"/> O requerente deseja excluir do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação.	
Explicação para a exclusão das UMF e/ou excisão:	As áreas selecionadas para inclusão no escopo certificado são somente as definidas em contrato de venda de madeira em pé.
Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:	O EMF conta com um sistema de cadastro florestal que identifica todas as áreas certificadas e não certificadas. O planejamento florestal define as áreas a serem colhidas anualmente. Todas as cargas de madeira são devidamente identificadas, conforme informações do cadastro florestal e transportadas com documentos que identificam sua origem. Todo pessoal envolvido na cadeia de custódia do manejo recebe treinamento. Dessa forma, não há risco de mistura de madeira certificada e não certificada.
Descrição das Fazendas exclusas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:	
Nome da UMF ou Talhão	Localização (cidade, estado, país) Tamanho (<input checked="" type="checkbox"/> ha)

Agudos, SP	América	465,73
Agudos, SP	Baronesa	363,18
Agudos, SP	Bela Vista 2	113,47
Agudos, SP	Boa Vista	444,07
Agudos, SP	Carolina	414,65
Agudos, SP	Cristina	275,48
Agudos, SP	Dinamérica	831,79
Agudos, SP	Lar dos Desamparados	118,72
Agudos, SP	Linda China	308,04
Agudos, SP	Mamedina	2.589,82
Agudos, SP	Manoelita	393,04
Agudos, SP	Miracema	638,42
Agudos, SP	Monte Alegre	13.598,91
Agudos, SP	Nossa Senhora Aparecida 2	186,62
Agudos, SP	Nova Conquista	1.428,44
Agudos, SP	Nova Esperança 2	85,71
Agudos, SP	Palmeiras	863,98
Agudos, SP	Palmital	870,43
Agudos, SP	Palmital 2	470,52
Agudos, SP	Paraguassu	100,32
Agudos, SP	Pentágono	266,58
Agudos, SP	Saltinho 2	331,79
Agudos, SP	Santa Cândida	401,21
Agudos, SP	Santa Helena	410,92
Agudos, SP	Santa Luiza	1.040,65
Agudos, SP	Santa Madalena	105,17
Agudos, SP	Santa Terezinha 2	697,97
Agudos, SP	Santo Antônio 2	342,76
Agudos, SP	Santo Antonio da Nova Floresta	668,00
Agudos, SP	São Francisco	305,88
Agudos, SP	São João	205,55
Agudos, SP	São João 2	133,86
Agudos, SP	São José 3	74,53
Agudos, SP	São Pedro	1.603,17
Agudos, SP	Segredo	178,48
Agudos, SP	Três Irmãos	251,88
Agudos, SP	Triângulo	24,80
Lençóis Paulista, SP	Guanabara	1.014,04
Lençóis Paulista, SP	Recreio	1.746,40
Lençóis Paulista, SP	Rio Claro	11.914,38

Lençóis Paulista, SP	Rio Pardo 2	1.889,54
Lençóis Paulista, SP	Santa Tereza do Palmital	2.306,57
Lençóis Paulista, SP	Santo Antonio do Palmital	519,46
Botucatu, SP	Água Bonita	1.784,63
Botucatu, SP	Alto Grande	95,91
Botucatu, SP	Americana	924,21
Botucatu, SP	Angatuba 1	803,06
Botucatu, SP	Angatuba 2	582,38
Botucatu, SP	Árvore Grande	12,00
Botucatu, SP	Árvore Grande 2	34,79
Botucatu, SP	Barra Longa	478,10
Botucatu, SP	Capão Rico	1.121,97
Botucatu, SP	Cascata	714,63
Botucatu, SP	Cerrados do Tamanduá	1.764,76
Botucatu, SP	Córrego Fundo	615,49
Botucatu, SP	Córrego Fundo 2	470,83
Botucatu, SP	Estância Harmonia	33,25
Botucatu, SP	Estância Lívia	328,77
Botucatu, SP	Estância Lívia 2	417,19
Botucatu, SP	Estância Santa Verônica	124,82
Botucatu, SP	Estância Três Irmãos	26,93
Botucatu, SP	Faxinal	385,89
Botucatu, SP	Horto Itatinga	168,74
Botucatu, SP	Invernadinha	179,48
Botucatu, SP	Invernadinha 2	178,51
Botucatu, SP	Ipê	891,39
Botucatu, SP	Jequitibá	89,45
Botucatu, SP	Lobo	813,92
Botucatu, SP	Macedônia	965,41
Botucatu, SP	Maria Cristina	896,30
Botucatu, SP	Monte Belo	1.028,13
Botucatu, SP	Morrinhos	325,94
Botucatu, SP	Morro do Ouro	3.018,65
Botucatu, SP	Nossa Senhora Aparecida	65,70
Botucatu, SP	Nossa Senhora de Lourdes	1.561,28
Botucatu, SP	Paniguel	169,17
Botucatu, SP	Paredão	306,01
Botucatu, SP	Pinheiro	886,78
Botucatu, SP	Pinheiros 2	168,82
Botucatu, SP	Pinheiros 3	120,37

Botucatu, SP	Pitangueiras	564,54
Botucatu, SP	Primavera	363,76
Botucatu, SP	Quatro Meninas	274,87
Botucatu, SP	Querência	205,38
Botucatu, SP	Retiro do Faxinal	34,02
Botucatu, SP	Rincão do Pinhal	1.275,14
Botucatu, SP	Saltinho	487,02
Botucatu, SP	Santa Catarina	1.152,71
Botucatu, SP	Santa Lucia	421,06
Botucatu, SP	Santa Luzia	672,82
Botucatu, SP	Santo Inácio	475,62
Botucatu, SP	São Bernardino	315,89
Botucatu, SP	São José 2	691,38
Botucatu, SP	São Pedro da Terra Nova	448,01
Botucatu, SP	Tapioca	994,08
Botucatu, SP	Tapioca 2	275,64
Botucatu, SP	Umuarama	571,98
Itapetininga, SP	Angatuba 4 A/F	209,98
Itapetininga, SP	Araçagi	155,15
Itapetininga, SP	Bela Vista	890,84
Itapetininga, SP	Cambará	354,07
Itapetininga, SP	Chamalotte	384,75
Itapetininga, SP	Charquinho	228,22
Itapetininga, SP	Coqueiral	337,98
Itapetininga, SP	Estância Velha Mãezinha	272,49
Itapetininga, SP	Fábrica Itapetininga	21,88
Itapetininga, SP	Guarei 1	260,49
Itapetininga, SP	Horizonte	226,74
Itapetininga, SP	João XXIII	2.476,62
Itapetininga, SP	Juvu	463,88
Itapetininga, SP	Maringá	289,51
Itapetininga, SP	Mirante da Boa Vista	649,81
Itapetininga, SP	Missioneira	570,41
Itapetininga, SP	Moquem	552,07
Itapetininga, SP	Moquem 2	579,76
Itapetininga, SP	Pilar	2.381,58
Itapetininga, SP	Pintada	677,71
Itapetininga, SP	Rio das Pedras	4.661,47
Itapetininga, SP	Rondinha	976,10
Itapetininga, SP	Santa Albertina	165,23

Itapetininga, SP	Santa Amália	1.226,97
Itapetininga, SP	Santa Edwiges	268,53
Itapetininga, SP	Santa Luzia 2	1.322,88
Itapetininga, SP	Santa Luzia do Campo Largo	2.680,76
Itapetininga, SP	Santa Maria	928,81
Itapetininga, SP	Santa Maria 2	3.478,88
Itapetininga, SP	Santa Terezinha	1.255,56
Itapetininga, SP	Santo Antonio	773,91
Itapetininga, SP	Santo Antonio da Água Santa	306,25
Itapetininga, SP	São Bento	327,71
Itapetininga, SP	São Geraldo	378,76
Itapetininga, SP	São José	273,16
Itapetininga, SP	São Judas	643,64
Itapetininga, SP	São Paulo	698,53
Itapetininga, SP	Três Corações	207,97
Nova Monte Carmelo, MG	Brejão	854,02
Nova Monte Carmelo, MG	Buqueirão	56,19
Nova Monte Carmelo, MG	Córrego do Ouro	2.511,06
Nova Monte Carmelo, MG	Duas Pontes	475,48
Nova Monte Carmelo, MG	Furnas	4.934,29
Nova Monte Carmelo, MG	Lagoa e Boqueirão 1	438,11
Nova Monte Carmelo, MG	Lagoa e Boqueirão 2	29,71
Nova Monte Carmelo, MG	Nova Monte Carmelo	50.981,66
Nova Monte Carmelo, MG	Salitre	415,13
Uberaba, MG	Água Emendada	5.825,13
Uberaba, MG	Aliança	172,41
Uberaba, MG	B & Danklin	670,23
Uberaba, MG	Barra	204,54
Uberaba, MG	Buraco	712,43
Uberaba, MG	Canhambola	3.142,96
Uberaba, MG	Caraça	1.237,43
Uberaba, MG	Caxuana	583,79
Uberaba, MG	Cerradão Carolina	228,37
Uberaba, MG	Chapadão da Babilônia 1	321,86
Uberaba, MG	Chapadão da Babilônia 2	161,39
Uberaba, MG	Chapadão da Babilônia 3	149,52
Uberaba, MG	Dona Ita	454,11
Uberaba, MG	Estância Mariana	241,84
Uberaba, MG	Estrela do Sul	1.124,66
Uberaba, MG	Forquilha	125,71

Uberaba, MG	Furna Rica	1.311,09
Uberaba, MG	Humaitá	410,64
Uberaba, MG	Maria Preta	390,59
Uberaba, MG	Mata Fresca	100,63
Uberaba, MG	Matinha	251,39
Uberaba, MG	Matinha 2	143,95
Uberaba, MG	Morro Bonito	262,21
Uberaba, MG	Nova Ponte	15.776,97
Uberaba, MG	Paraíso do Rio do Peixe	196,29
Uberaba, MG	Piracanjuba	63,32
Uberaba, MG	Posses	241,19
Uberaba, MG	Primas	926,71
Uberaba, MG	Rafabella	86,16
Uberaba, MG	Rio Borá	601,54
Uberaba, MG	Sacramento	199,93
Uberaba, MG	Santa Cândida 2	356,25
Uberaba, MG	Santa Iza	2.832,57
Uberaba, MG	Santa Tereza das Palhas	403,66
Uberaba, MG	Santana	1.601,93
Uberaba, MG	Santo Antônio 3	238,55
Uberaba, MG	Santo Antônio do Rio do Peixe	746,20
Uberaba, MG	São Miguel 2	731,88
Uberaba, MG	São Sebastião	57,51
Uberaba, MG	São Vicente de Paula	119,68
Uberaba, MG	Tabocas	252,10
Uberaba, MG	Talhados	463,82
Uberaba, MG	Texana	380,86
Uberaba, MG	Texana 2	280,37
Taquari, RS	Bela Vista da Porterinha 1	290,60
Taquari, RS	Bela Vista da Porterinha 2	142,35
Taquari, RS	Borba	1.034,33
Taquari, RS	Borba 2	46,12
Taquari, RS	Campo do Estado 1	236,07
Taquari, RS	Campo do Estado 2	37,63
Taquari, RS	Campo do Estado 3	75,03
Taquari, RS	Campo do Estado 4	45,02
Taquari, RS	Campo do Estado 5	54,96
Taquari, RS	Campo do Meio	251,83
Taquari, RS	Campo do Meio 2	56,40
Taquari, RS	Campo dos Maios	412,21

Taquari, RS	Capivari	803,80
Taquari, RS	Capororoca	16,97
Taquari, RS	Carapuça	37,82
Taquari, RS	Costa do Santa Cruz	60,00
Taquari, RS	Eloy	161,31
Taquari, RS	Igrejinha	1.076,68
Taquari, RS	Jung	292,62
Taquari, RS	Locatelli	81,56
Taquari, RS	Menezes	1.581,17
Taquari, RS	Monjolo Velho	155,30
Taquari, RS	Monte Alegre 2	541,26
Taquari, RS	Morro do Leão	311,16
Taquari, RS	Mundo Novo 1	463,77
Taquari, RS	Mundo Novo 2	53,66
Taquari, RS	Nossa Senhora Aparecida 3	240,94
Taquari, RS	Nova Era	344,70
Taquari, RS	Ramos	431,25
Taquari, RS	Rio Pardo 3	247,94
Taquari, RS	Santa Branca	433,98
Taquari, RS	Santa Olívia	54,67
Taquari, RS	Santa Rita	420,44
Taquari, RS	São Miguel	162,42
Taquari, RS	Sede	203,40
TOTAL		231.670,95

8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

8.1 Informação Social

8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais (inclusive prestadores de serviço) atuando na floresta no escopo do certificado (diferenciar por gênero)*:	
994 trabalhadores próprios 474 trabalhadores terceiros	152 trabalhadoras próprias 0 trabalhadoras terceiras
Taxa de gravidade de acidentes	4,16
Taxa de frequência de acidentes	111

*Nota: o número de funcionários informa acima contempla as áreas fora do escopo da certificação.

8.1.2 Caracterização do contexto sócio-econômico das UMF / AMF

Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) mostram que os municípios de influência da Duratex possuem Índices de Desenvolvimento Humano - IDH considerados médios ou altos. As propriedades incluídas no escopo

deste processo de certificação estão localizadas em Municípios com os seguintes padrões de IDH-M: Anhembi (IDH-M = 0,768); Bofete (IDH-M = 0,791); Botucatu (IDH-M = 0,800); Iaras (IDH-M = 0,742); Lençóis Paulista (IDH-M = 0,813) e Porongaba (IDH-M = 0,768), segundo os dados do PNUD (2013). Os valores apresentados colocam esses municípios no padrão de ranque Alto (0,700 - 0,799) e Muito Alto (0,800 - 1,000) em IDH-M.

8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos

O EMF não utiliza pesticidas.

Nome comercial do pesticida/herbicida	Ingrediente ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou L)	Tamanho da área tratada anualmente (ha)	Razões para o uso
Isca formicida – Atta mex-S / Mirex Max S	Sulfluramida	571.826	109.092	Controle de formigas cortadeiras
K-othrine 2P	Deltametrina	111,25	354,64	
Actara 250 WG	Thiamethoxam	160,55	2.616	Controle de Cupins e Vespa da galha.
Evidence 700WG	Imidacloprid	35,1	1.535,92	
Glifosato sólido Scout	Glyphosate	1.890	579,49	Controle da Matocompetição
Glifosato líquido Touchdown	Glyphosate	203.616	70.821	
Fordor 750 WG	Isoxaflutole	2.700	28.595	
Flumyzin 500/Sumyzin 500	Flumioxazina	849	8.960	
Spotlight	Carfentrazone	294,06	3.587,32	
Solara 500	Sulfentrazone	12.586	21.307	
Esplanade ¹	Indaziflam	53,39	336,48	
Savana ¹	Clomazona+ Carfentrazone etilica	100	182,97	
Chopper Florestal	Imazapir	145	58,09	
Iharol	Óleo mineral	6.858	10.191	Adjuvante
Triomax	Óleo mineral	9.051	23.973	
Du Fol	Óleo Vegetal	4.769	5.282	
Comet	Piraclostrobina	0,9	146,92	Controle de mancha foliar de <i>Cylindrocladium</i>
Nativo	Tebuconazol+ Trifloxistrobina	695,8	1.166,96	Controle de ferrugem

¹ Produtos adquiridos para testes pilotos operacionais.

Nota: os dados de consumo acima contemplam as áreas fora do escopo da certificação.